

Orai Para Não Cairdes

A oração é o equilíbrio espiritual do crente. Quando Jesus estava agonizando a dor da cruz, ou da separação do Pai, Ele assim avisou os discípulos: Orai para não cairdes em tentação. Estas foram as últimas palavras de aviso dadas aos discípulos. A vida do crente vazia da oração é fraca e sem bênçãos. Quando vivemos em comunhão com Deus há sempre um contacto entre nós através da oração. A vida é completamente envolvida em honrar ao Senhor, reconhecendo-O como Senhor da sua vida; deleitando-se sempre nEle e recebendo as promessas prometidas nas Escrituras. Sofremos muitas quedas quando andamos fazendo a nossa própria vontade. Como exemplo temos a vida do apóstolo Pedro, que não prestou atenção as palavras de Jesus e caiu na tentação de nega-Lo. Todos nós somos vítimas desta fraqueza e precisamos prestar atenção com mais cuidado as palavras santas do Senhor.

Três vezes Ele encontrou os discípulos dormindo na Sua hora mais agonizante e disse a Pedro: Simão, dormes? Não podes vigiar uma hora? Viviai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade está pronto, mas a carne é fraca (Marcos 14 :17-18). O apóstolo Paulo disse, Porque os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o espírito para as coisas do espírito; porque a inclinação da carne é morte, mas a inclinação do espírito é vida e paz (Romanos 8:5-6). O que falta então na vida do crente que não ora? A inclinação para as coisas espirituais; para as coisas do espírito. E se a sua inclinação para a carne é morte, como pode ele ser salvo? Não quero dizer que o crente não cai: sim ele cai, mas se levanta e não fica caído. No seu levantar há arrependimento e perdão; mas o crente que continua caído, falta nele a presença do Espírito Santo, porque de acordo com Paulo, O Espírito Santo testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.(Rom.8:16) Como pode o Espírito Santo testificar que somos seus filhos com a pessoa que não tem relacionamento com Ele? Salmos 119 versos 9-10 diz: Como purificará o jovem o seu caminho ? Observando-o conforme a Tua palavra; De todo o meu coração te busquei; não me deixes desviar dos teus mandamentos: escondi a tua palavra no meu coração para eu não pecar contra ti (verso 11).

A vida de oração deve ser constante e perseverante no desejo de obediência ao Senhor. Ela deve ser uma lampada para os pés e uma luz para o caminho a nossa frente (Salmo 119:105). O oração é uma ponte que nos leva ao trono de Deus; atravessamos as águas sem elas nos atingirem. A oração abre a porta do céu e nos leva ao nosso Sumo Sacerdote, o qual não somente deu Sua vida para nos salvar, mas também tornou-se o nosso Sumo- Sacerdote. Um que entende todas as nossas dores e sofrimentos, pois Ele sofreu tudo que sofremos e mais. A Palavra de Deus nos diz em Hebreus 4:15-16: Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós em tudo foi tentado, mas sem pecado; cheguemos pois com confiança ao trono da graça para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno. Como podemos então diante de tão grande amor e sacrifício fugirmos da nossa responsabilidade de filhos de Deus ?

Orai para não cairdes em tentação. O apóstolo Pedro nos avisa que o diabo, o nosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar (I Pedro 5:8). Como

vencermos o inimigo sem vigiarmos e orarmos ? Como submetermos a Deus sem oração para que o diabo fuja de nós?

Paulo nos ensina que a oração deve ser sem cessar; a oração é parte também da armadura de Deus: Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos (Efésios 6:18). A oração não deve ser feita só quando estivermos em necessidades; ela deve ser parte da nossa comunhão com Deus sempre. Quando a oração é constante ela mostra quebrantamento, consciente aos pecados que cometemos e também adoração porque pela oração estamos sempre na presença do Senhor. Na oração constante é estarmos habitando no esconderijo do Altíssimo, descansando à sombra do Onipotente; é usufruir de todas as bênçãos e proteção que o salmo 91 oferece, incluindo poder contra o diabo e seus demonios; é estarmos seguros nos braços dos anjos ordenados por Deus com a promessa da presença do Senhor nos dias da angustia e a resposta da nossa oração.

O desejo de todo crente deve ser o de conhecer o Senhor Jesus; a virtude da Sua ressurreição e a comunicação de Suas aflições e ser conforme a sua morte (Fil. 3:10). Unidos pela oração constante a Ele poderemos ouvir a sua voz suave e mansa; podemos então nos regozijarmos nEle e usufruir da paz que excede todo o entendimento; e podemos dizer com fé: Posso tudo nAquele que me fortalece (Fil.4:13).

REFLITA NISTO!